

SAÚDE BUCAL NA ESCOLA MARIA ELIZA BOCAYÚVA CORRÊA DA COSTA: DE ALUNO PARA ALUNO

Letícia Ferreira de Souza, Leticia Pereira da Silva do Espírito Santo, Maria Elenilda de Araújo Santos
Pauliceia Arce Ribeiro Andrade, Grazielle da Silva Barbosa.

Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa – Campo Grande - MS

Leticiaferreira16200@gmail.com, leticiapereiradasilvadoespirit@gmail.com, mariaelenilda780@gmail.com,
paully_ribeiro27@hotmail.com, grazielesb@outlook.com

Área/Subárea: CBS – Ciências Biológicas e da Saúde: Saúde Coletiva. Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: saúde bucal, escovação, cáries

Introdução

Os primeiros anos da vida escolar são considerados uma época apropriada para que as crianças desenvolvam hábitos de higiene e alimentação corretos. Dessa forma, os programas educativos oferecidos nesse ambiente podem incentivar e garantir a saúde desses estudantes. Uma iniciativa simples e eficiente consiste em oferecer orientações sobre a saúde bucal e quando a orientação parte de um colega tem um efeito positivo em ambos os lados, de quem aprende e de quem ensina.

Segundo Sá e Vasconcelos (2009) o Brasil é um dos países que apresenta um dos maiores índices de carie dentária em todas as idades que acomete a saúde bucal. A cárie dentária é a desagregação de um dente causada por ácidos produzidos pelas bactérias presentes na boca e está entre as doenças bucais que mais prevalece no cenário mundial. Entretanto, pode ser evitada com hábitos simples com a correta escovação diária dos dentes e uma alimentação adequada.

Desta forma, o objetivo deste projeto foi mostrar de forma prática e individualizada por meio de oficinas, oferecidas por estudantes do nível médio, a escovação correta dos dentes e da língua, reforçando o entendimento das crianças sobre a importância da saúde bucal.

Metodologia

O projeto foi produzido e desenvolvido por estudantes do primeiro ano do Ensino Médio e foi aplicado nas três primeiras salas de aula de Ensino Fundamental I da Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa (Segundo, terceiro e quarto ano), durante os meses de maio e junho de 2019, tendo como público alvo crianças entre a faixa etária de 6 a 10 anos.

A primeira atividade realizada foi a aplicação de um questionário com perguntas objetivas sobre como é feita a escovação dos dentes, se eles sabem escovar os dentes, se possuem escovas e quantas vezes é feita a escovação diária. A segunda ação foi a realização de uma palestra com slides mostrando os malefícios da não escovação e de hábitos alimentares errados.



Figura 1. Oficina de como escovar os dentes.

Em um terceiro momento foi ensinado como escovar os dentes corretamente, bem como, o uso do fio dental e a escovação da língua usando macros modelos, de uma boca, de uma escova de dente e de fio dental que os próprios alunos confeccionaram. A figura 1 mostra o momento da oficina com o macro modelo de boca. A quarta e última ação foi a oficina de escovação com escovas descartáveis, onde houve a distribuição de escovas e sachês de pasta com flúor.

Resultados e Análise

A análise dos dados demonstrou que todos os entrevistados possuem escovas de dente, e destes 82,95% sabem escová-los (gráfico 1).

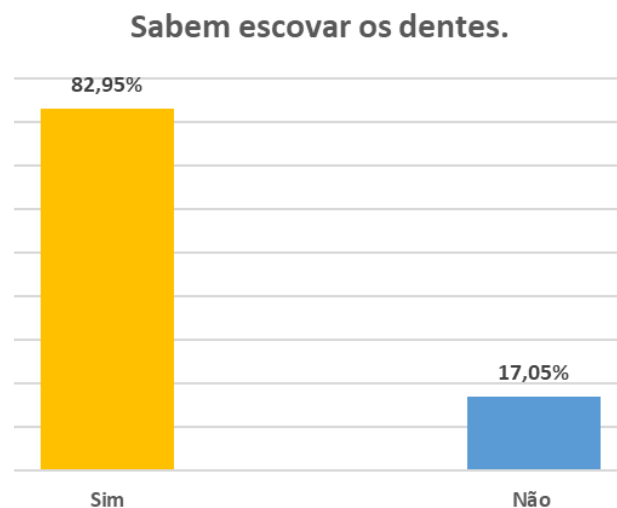


Gráfico 1 .Alunos que sabem escovar os dentes.

Fonte: Letícia Ferreira de Souza, 2019.

Foi verificado que alguns estudantes só fazem a escovação ao se levantar como mostra o gráfico 2.

Escovação diária

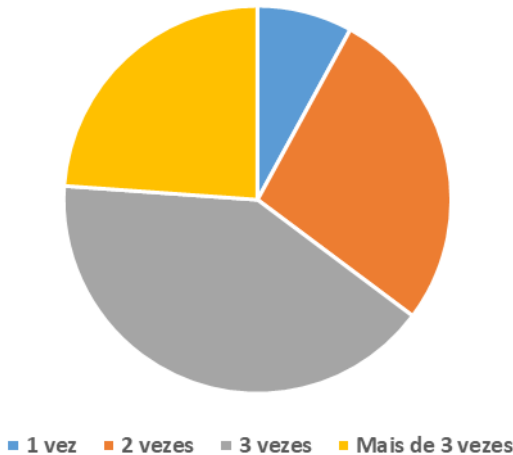


Gráfico 2. Quantidade de escovações diárias.

Fonte: Leticia Ferreira de Souza, 2019.

Em uma das salas a professora regente tem o hábito de escovar os dentes após o lanche, porém, ainda assim os alunos não sabiam como escovar corretamente.

O uso dos macros modelos foi fundamental para promover e propiciar a forma adequada de orientação da higiene bucal e desempenho um importante papel de motivação nos estudantes.

Após a palestra e a oficina de escovação, os alunos das séries iniciais se sentiram incentivados a escovar os dentes. Naquele momento, houve procura pelas colegas que apresentaram os trabalhos e muitos elogios. Os alunos que ensinavam as crianças, ficaram admirados pela procura e pelo carinho, e concluíram que a atenção com a saúde é fundamental para a formação de bons cidadãos.

Considerações Finais

É de grande importância a realização de trabalhos educativos e preventivos na escola, principalmente quando realizados com as séries iniciais. A importância da introdução sobre os cuidados com a higiene nos primeiros anos é fundamental para que moldem suas atitudes diante a vida.

A educação e motivação estabelecida na escola têm grande impacto sobre o desempenho da criança.

Agradecimentos

Agradecemos a todas as crianças da Escola Estadual Maria Eliza Bocayúva Corrêa da Costa que participaram do nosso trabalho, assim como, as diretoras Adriane Moreira Leão e Marcia Loli Ritter e as coordenadoras Sônia Araújo Ramos e Sandra Loureiro Boaventura pela ajuda e compreensão. E as nossas orientadoras pelos conhecimentos repassados e necessários à conclusão deste trabalho.

Referências

SÁ, L.O, VASCONCELOS, M.M.V.B. A importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental – Revisão de literatura. *Odontologia Clín-Científ.*, Recife 8 (4) 299-303, out./dez.,2009

VALARELLI, F.P. *et al.* Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. *Odontol. Clín-Científ*, Recife, 10 (2) 173-176, abr./jun.,2011